

## O Que Eu Sou

**Teixeira de Pascoaes**

Enviado por:

Publicado em : 14/03/2023 15:13:13

### *O Que Eu Sou*

*Nocturna e dubia luz*

*Meu sér esboça e tudo quanto existe...*

*Sou, num alto de monte, negra cruz,*

*Onde bate o luar em noite triste...*

*Sou o espirito triste que murmura*

*Neste silencio lúgubre das Cousas...*

*Eu é que sou o Espectro, a Sombra escura*

*De falecidas formas mentiroosas.*

*E tu, Sombra infantil do meu Amôr,*

*És o Sér vivo, o Sér Espiritual,*

*A Presença radiosa...*

*Eu sou a Dôr,*

*Sou a tragica Ausencia glacial...*

*Pois tu vives, em mim, a vida nova,*

*E eu já não vivo em ti...*

*Mas quem morreu?*

*Fôste tu que baixaste á fria cova?*

*Oh, não! Fui eu! Fui eu!*

*Horivel cataclismo e negra sorte!*

*Tu fôste um mundo ideal que se desfez*

*E onde sonhei viver apoz a morte!*

*Vendo teus lindos olhos, quanta vez,*

*Dizia para mim: eis o logar*

*Da minha espiritual, futura imagem...*

*E viverei á luz daquele olhar,*

*Divino sol de mistica Paisagem.*

*Era minha ambição primordial*

*Legar-lhe a minha imagem de saudade;*

*Mas um vento cruel de temporal,*

*Vento de eternidade,  
Arrebatou meu sonho! E fugitiva  
Deste mundo se fez minha alegria;  
Mais morta do que viva,  
Partiu comigo, Amôr, á luz do dia  
Que doirou de tristesa o teu caixão...  
Partiu comigo, ao pé de ti murmura;  
É maguada voz na solidão,  
Dôce alvor de luar na noite escura...  
E beija o teu sepulcro pequenino;  
Sobre ele vôa e erra,  
Porque o teu Sér amado é já divino  
E o teu sepulcro, abrindo-se na terra,  
Penetrou-a de luz e santidade...  
E para mim a terra é um grande templo  
E, dentro dele, a Imagem da Saudade...  
E reso de joelhos, e contemplo  
Meu triste coração, saudoso altar  
Alumiado de sombra, escura luz...  
Nele deitado estás como a sonhar,  
Meu pequenino e místico Jesus...  
Lagrimas dos meus olhos são as flores  
Que a teus pés eu deponho...  
Enfeitam tua Imagem minhas dôres,  
E alumia-te, ás noites, o meu sonho.*

*Todo me dou em sacrificio á tua  
Imagen que eu adoro.  
Sou branco incenso á triste luz da lua:  
Eu sou, em nevoa, as lagrimas que choro...*

*Teixeira de Pascoaes,*

*in 'Elegias'*